



**Almirante
Tamandaré**
A cidade de todos

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ALMIRANTE
TAMANDARÉ-PR
SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA**

POP DE USO DE ESPARGIDOR

1 - OBJETIVO

1.1. Padronizar os procedimentos relacionados ao uso de espargidor pelos integrantes da Guarda Civil Metropolitana.

2 - ATIVIDADES CRÍTICAS

- 2.1. Identificar a situação de uso.
- 2.2. Dominar o agressor.

3 - SEQUÊNCIA DE AÇÕES

- 3.1. Utilizar o agente químico, preferencialmente, após o esgotamento da verbalização, ou seja, antes do uso de força física, do uso da tonfa e da arma de fogo.
- 3.2. Empregar em ambientes abertos ou arejados, a favor do vento, e que permitam rápida descontaminação após o uso.
- 3.3. Adotar uma distância mínima de 1 (um) metro entre o GCM e o agressor.
- 3.4. Sacar o espargidor do porta-espargidor preso ao cinto.
- 3.5. Levar o espargidor na direção do rosto do agressor ou resistente.
- 3.6. Acionar o espargidor durante um segundo, aproximadamente.
- 3.7. Algemar o agressor, o GCM revistador, enquanto o GCM encarregado da equipe acondiciona o espargidor e saca a sua arma de fogo, mantendo-a na posição pronto e assumindo a função de segurança.
- 3.8. Retirar o agressor do local contaminado, o GCM revistador, levando-o para local arejado, após dominá-lo.
- 3.9. Confeccionar relatório de uso do espargidor conforme legislação vigente, ou em caso de condução a autoridade competente.

4 - RESULTADOS ESPERADOS

4.1. Que se faça cessar a agressão, diminuindo ao máximo a possibilidade de danos físicos ao GCM, ao agressor, ou



**Almirante
Tamandaré**
A cidade de todos

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ALMIRANTE
TAMANDARÉ-PR
SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA**

a terceiros.

- 4.2. Que o agressor seja imobilizado em tempo hábil.
- 4.3. Que todo o uso do agente químico seja formalmente relatado, em auto de resistência a prisão.
- 4.4. Que o GCM tenha sempre consciência dos efeitos e reações fisiológicas causadas pelo agente químico.
- 4.5. Que o GCM saiba agir nos processos de descontaminação.
- 4.6. Que o GCM saiba das consequências legais quando do mau uso ou excesso do agente químico.
- 4.7. Que o GCM esteja apto, através de treinamento específico, para o uso do agente químico.

5 - ERROS MAIS COMUNS

- 5.1. Se ocorrer o emprego conjugado com a tonfa, usar a mão fraca para acionar o espargidor.
- 5.2. Se houver contaminação acentuada, iniciar o processo de descontaminação.
- 5.3. Se persistirem os sintomas de contaminação acentuada, procurar atendimento médico.

6 - ERROS GRAVES

- 6.1. Fazer uso do agente químico após ter adotado força física ou letal, ou ainda em ambiente fechado, escolas, unidades de saúde, departamentos públicos e etc.
- 6.2. Analisar de forma errônea a situação em que se deve usar o espargidor.
- 6.3. Ser dominado antes de sacar o espargidor.
- 6.4. Desconhecer a maneira de acionar o espargidor ou não dominar as técnicas necessárias ao seu uso.
- 6.5. Acionar o espargidor a uma distância muito longa.
- 6.6. Posicionar-se contra o vento e ser contaminado pelo agente químico.
- 6.7. Permanecer em situação que possibilite ao agressor atingi-lo fisicamente ou mesmo dominá-lo.
- 6.8. Deixar de dominar o agressor em razão de demora para agir ou por não dominar as técnicas necessárias para a situação.
- 6.9. Deixar de descontaminar o agressor, levando-o para ambiente fechado.
- 6.10. Deixar de providenciar atendimento médico em casos de reações adversas ao agente químico sofrida pelo agressor e/ou resistente.
- 6.11. Utilizar o espargidor de agente químico que não tenha sido fornecido pela GCM-RP.

7 - ESCLARECIMENTOS

- 7.1. O espargidor deve ser utilizado para segurança, em caso de iminência de agressão física contra o GCM ou terceiros, possibilitando a prisão do agressor sem o uso da força física ou utilização de meios que



**Almirante
Tamandaré**
A cidade de todos

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ALMIRANTE
TAMANDARÉ-PR
SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA**

venham causar lesões no agressor ou resistente.

7.2. O espargidor deve ser considerado e tratado como arma de incapacitação temporária, devendo o GCM manter o zelo e controle de seu uso, ficando responsável por este equipamento.

7.3. Em caso de contaminação acentuada, providenciar os primeiros socorros, lavando as partes afetadas com água em abundância, sabão neutro ou solução de bicarbonato de sódio a 5%.

7.4. A GCM deve criar mecanismos de controle e fornecimento do espargidor.

7.5. A utilização simultânea do agente químico com a tonfa é útil, quando o agressor, além de oferecer resistência ativa, estiver munido de objetos que possam ter relevante potencial ofensivo (garrafas, pedaços de ferro ou madeira, etc.), podendo então o GCM desarmar este agressor aproveitando ainda o efeito do agente químico.